



RELATÓRIO DA 1ª REUNIÃO PÚBLICA PRH BENEVENTE

Data: 22/08/2013.

Local: Centro de Referência de Assistência Social – Alfredo Chaves/ES.

Participantes: membros do CBH Benevente, representantes da LUME Estratégia Ambiental e convidados.

OBJETIVO DA REUNIÃO

A 1ª Reunião Pública foi realizada para apresentação do Diagnóstico da situação atual e do Prognóstico das demandas hídricas do Enquadramento dos Corpos de Água e Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Benevente. A reunião teve início às 8h30, com a recepção dos convidados (representantes de entidades diversas, de associações e do poder público dos seis municípios da bacia), e terminou às 12h. Oitenta e uma pessoa assinaram a lista de presença.

TEMAS APRESENTADOS NA REUNIÃO PÚBLICA

Caracterização dos usos das águas, Caracterização do uso e ocupação do solo, Qualidade das águas, Diagnóstico das disponibilidades hídricas, Diagnóstico e Prognóstico das demandas hídricas e Balanço hídrico.

INTERVENÇÕES DOS PARTICIPANTES

Élio de Castro - vice-presidente do CBH do rio Jucu e presidente do Fórum Capixaba de Bacias Hidrográficas: pediu para registrar, novamente, (já tinha solicitado na reunião do dia 25/07) a sugestão de levantamento dos dados das intervenções na bacia do Benevente, considerando, por exemplo, a retificação do curso do rio. Ele considera isso importante para o fechamento dos trabalhos, principalmente na projeção de cenários.

Marcelo Dalbon – secretário municipal de Meio Ambiente de Anchieta: reforçou posicionamento do Élio de Castro, pedindo o acréscimo de informações aos estudos, especialmente na análise da disponibilidade hídrica, destacando a região do Baixo Benevente/rio Salinas. Voltou a frisar a importância da reclusão advinda da oscilação das marés e o papel das lagoas costeiras no cálculo das disponibilidades hídricas.

Maurício Vieira Gomes – representante da Colônia de Pesca Z-9/Piúma: reapresentou questionamentos feitos na reunião do dia 25/07/13 sobre a inclusão, nos estudos de uso e ocupação do solo, de dados mais abrangentes sobre Piúma. Ele destacou o Parque Nacional dos Puris, não contemplado nas Unidades de Conservação, e a existência de um lixão no local, que gera um problema sério na região, escoando chorume para a Lagoa de Conceição. A consideração desses aspectos nos estudos é importante, já que a área abriga mais de oito mil pessoas. Informou que Piúma fornece água para Anchieta.

Paulo Maciel – diretor da Lume: respondendo às questões apresentadas pelos participantes Maurício Vieira, Marcelo Dalbon e Elio de Castro, comprometeu-se em atender às solicitações dos presentes. Lembrou que algumas questões só foram apresentadas na reunião do dia 25/07/13 e que estão em apuração/análise para inserção na versão final do Diagnóstico da situação atual e Prognóstico das demandas hídricas. Ele destacou o volume de informações que ainda chegam para enriquecer o estudo – exemplo são os dados de monitoramento da qualidade das águas disponibilizados pelas indústrias da região – demandando tempo para inclusão no diagnóstico. Finalizou dizendo que as demandas apresentadas serão atendidas e o que for prudente será considerado no relatório final.

João Domingos – representante do Distrito de São Bento de Urânia: perguntou o que o IEMA ou o CBH Benevente pode fazer para fazer chegar aos distritos e às comunidades os estudos em



elaboração, de forma mais didática e compreensível por todos. A iniciativa é importante porque muitos produtores rurais não têm disponibilidade para comparecer às reuniões públicas, mas têm interesse em conhecer a realidade da bacia e as leis que protegem o meio ambiente para poderem contribuir.

Ednes Antônio – representante do MEPES e da comunidade de Sagrada Família: reforçou a colocação do representante do distrito de São Bento de Urânia. Ele sugeriu que os estudos sejam levados, também de forma didática, às sub-bacias, às escolas e comunidades como instrumento de conscientização em prol do meio ambiente. Considera que o PRH será uma bíblia para os produtores rurais, estudantes e líderes comunitários.

Sinval Rosa dos Santos: presidente do CBH Benevente: concordou com as colocações dos representantes das comunidades sobre a importância de levar a um número maior de pessoas, de forma didática, as ações do PRH para conscientização de todos. Ressaltou, no entanto, que o processo de participação social ainda é deficiente, apesar de alguns avanços. Comprometeu-se em empenhar esforços do CBH para que os estudos cheguem às comunidades.

Robson Monteiro dos Santos – diretor de Recursos Hídricos do IEMA: explicou a natureza de um plano de recursos hídricos, que estabelece metas e ações para serem cumpridas num horizonte de médio e longo prazos. Esclareceu, ainda, que o momento de elaboração do PRH é de participar, propor ações e diretrizes para execução futura, a partir do orçamento público disponibilizado. Frisou que é possível levar os resultados do Plano de Recursos Hídricos do rio Benevente às comunidades.

Patrícia Dornelas – representante da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo: pediu esclarecimento sobre cálculo da captação para irrigação. Como existem muitas captações irregulares, sem outorga, informou que é preocupação da Secretaria a qualidade da água utilizada na irrigação. Por isso, perguntou qual a base de dados utilizada para o cálculo da vazão para uso em irrigação.

Tiago Peixoto – agrônomo consultor da Lume: confirmou que, realmente, há maior volume de água para uso em irrigação do que de outorgas concedidas e usuários com cadastro de uso insignificante. A metodologia utilizada para o cálculo das vazões está inserida no relatório RT2 capítulo 4, subitem 4.6, a partir da página 584. O RT2 pode ser consultado no site www.lumeambiental.com.br/prhbenevente

Sinval Rosa dos Santos: presidente do CBH Benevente: sugeriu que o setor produtivo do café seja consultado para disponibilizar dados para compor o volume de água utilizado para irrigação, já que os produtores têm esses dados computados.

Alexandre Delpupo – representante da ASPE - Agência de Serviço Público e Energia: propôs a instalação de biodigestores nas saídas dos esgotos, pela Cesan, com apoio de lideranças locais e a instalação de PCH's na bacia, que tem geografia apropriada para essa finalidade.

Dionísio Dezan – secretário da Agricultura de Vargem Alta: sugeriu organizar o dia de agradecimento à água, em nível estadual, com uma semana de conscientização sobre as águas envolvendo os municípios da bacia.

Paulo Maciel: diretor da Lume: explicou que o Plano de Recursos Hídricos em elaboração contemplará ações relacionados aos temas levantados nas reuniões já realizadas, tais como esgotamento sanitário, participação social, educação ambiental, dentre outros. Destacou a importância do envolvimento de todos os setores no estabelecimento dessas ações e metas do PRH.



Contrato Nº 042/2012 – IEMA

Enquadramento dos Corpos de Água e Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Benevente

Élcia Lara da Silva – pedagoga, presidente da Associação Comunitária do Distrito de Jabaquara: destacou o desperdício de água na bacia, apesar do esforço da comunidade, das escolas e algumas empresas para desenvolver ações a educação ambiental. Frisou a importância de promover mudanças para evitar o desperdício de água, considerando que a elaboração do PRH serve de ferramenta para a conscientização sobre o recurso natural. Perguntou se, a partir da reunião pública, haveria outros eventos e ações de esclarecimento sobre os estudos direcionados às comunidades da bacia, orientados pelo CBH Benevente.

Otácílio Filho – presidente do CBH Rio Novo: lembrou que em discussão anterior dos grupos do CBH Benevente e do CBH rio Novo, ficou claro que os termos de referência dos planos de recursos hídricos seriam elaborados prevendo uma maior participação social. Solicitou esclarecimentos sobre as etapas de participação da sociedade na elaboração do PRH Benevente.

Paulo Maciel – diretor da Lume: considerou importante a colocação da pedagoga, que vive o dia a dia da comunidade, lembrando que o CBH, o IEMA e a consultora precisam dar respostas aos anseios da sociedade sobre a elaboração do PRH. Destacou que o plano é elaborado para atender às pessoas que vivem numa bacia hidrográfica, não sendo propriedade do comitê. Por isso, existem momentos específicos para ouvir o que o morador da bacia quer para ela, de definir juntos, de considerar as sugestões e contribuições de todos. Informou que o termo de referência do PRH Benevente prevê quatro reuniões públicas e outros eventos de discussão técnica com o CBH, sendo:

- Oficina de contextualização - realizada
- Reunião com o CBH e IEMA para debate e definição das variáveis, aprovação da proposta de divisão das unidades de gestão e validação dos resultados parciais do Diagnóstico/Prognóstico - realizada
- **1ª Consulta Pública (Diagnóstico e Prognóstico - realizada)**
- **Reunião com CBH para apresentar a proposta de pré- enquadramento – prevista para 26/09/13**
- **2ª Consulta Pública (Definição dos usos futuros desejados)**
- **Consultas públicas setoriais**
- Reunião CBH para definição da prioridade das metas intermediárias
- **3ª Consulta Pública (Consolidação do Enquadramento)**
- Reunião com CBH para apresentação da Orçamentação dos Programas e Consolidação da Proposta de Cobrança
- **Reunião CBH para validação do PRH**
- **4ª Consulta Pública (Apresentação do PRH)**

Sinval Rosa dos Santos – presidente do CBH Benevente: pediu empenho dos presentes para que busquem conhecer o Plano de Recursos Hídricos e sejam elos na divulgação dos seus produtos. Sobre as reuniões públicas e demais eventos de participação social, ele informou que eles serão realizados em outros municípios da bacia e que os locais e as datas serão deliberados em reunião ordinária do Comitê.

Alessandro Arantes – analista ambiental do IEMA e fiscal do contrato do PRH Benevente: lembrou que o orçamento disponibilizado para a elaboração do PRH limita as atividades a serem desenvolvidas, mas não inibe a participação de todos nos estudos. Segundo ele, o plano em desenvolvimento deve ser construído conjuntamente, através das representações sociais. Informou que o IEMA vai discutir como levar o estudo às comunidades. Agradecendo a participação de todos, encerrou a reunião pública.

Agosto de 2013.